

Post dá destaque à dívida

Washington — O jornal The Washington Post comentou ontem a dívida externa brasileira e a reunião anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. O editorial diz em parte:

“O ponto central das reuniões financeiras internacionais a se realizarem aqui na próxima semana é a dívida latino-americana. O Brasil quer cancelar uma parte substancial de sua dívida e demonstrou uma certa urgência com sua exigência se recusando, nos últimos sete meses, a pagar os juros sobre 68 bilhões de dólares em empréstimos de bancos comerciais.

“Uma coisa é o que é justo para o Brasil e seus credores, a outra é o que é possível...”

“A posição brasileira é que como o resto do mundo restringiu os novos empréstimos ao Brasil, o pagamento integral já não é mais

possível. O governo Reagan junto com o maior parte dos outros países credores responderam dizendo que se o Brasil negociar com eles em boa fé, serão concedidos novos empréstimos...”

Acima de tudo, os países ricos querem garantias de que a América Latina pretende permanecer no sistema comercial internacional e manter seus mercados relativamente abertos, em vez de recuar, como já fez antes, para a proteção e o tipo de ineficiência que é altamente lucrativo para algumas pessoas com boas relações.

“Os países ricos reconhecem mais uma responsabilidade. Eles têm de manter as taxas de crescimento econômico em sua parte do mundo para assegurar mercados famintos por exportações da América Latina. Tudo mais depende disso”.